

PANORAMA SOBRE A FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO EM GEOGRAFICA

Amábili Fraga ¹, Carolina Araújo Michielin ², Gabrielle Luana Rosinski ³, Rosa Elisabete Militz W. Martins ⁴

¹ Acadêmica do Curso de Geografia Licenciatura FAED – PIVIC/UDESC

² Acadêmica do Curso de Geografia Licenciatura FAED – PROBIC/UDESC

³ Acadêmica do Curso de Geografia Licenciatura FAED – PROBIC/UDESC

⁴ Orientadora Prof^ª Dr^ª do Departamento de Geografia da FAED/UDESC –
rosamilitzgeo@gmail.com.

Palavras-chave: Geografia, Formação de Professores, Estado da Arte.

Este trabalho é parte de um projeto de pesquisa “Educação geográfica e práticas pedagógicas em espaços formais e não formais de educação desenvolvido no LEPEGEO – Laboratório de Estudos e Pesquisas em Geografia, ligado ao grupo de Pesquisa CNPQ – Ensino de Geografia e diferentes Linguagens e tem como objetivo principal a caracterização da produção acadêmica sobre o ensino de Geografia e a Educação Geográfica, veiculada pela Revista Brasileira de Educação em Geografia. O periódico escolhido tem divulgação semestral e é classificado no Qualis/CAPES - Sistema brasileiro de avaliação de periódicos, mantido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior(CAPES) em B2 Geografia e B3 Educação. Esta pesquisa vem sendo desenvolvida desde o primeiro do semestre de 2018. Nestes três semestres, a pesquisa foi dividida em etapas, com o intuito de traçar um perfil bibliométrico que seja mais exato, do referido periódico, compondo integralmente o Estado da Arte sobre a área expressa nos artigos que o integram. Este texto refere-se à terceira parte do estudo, que foi desenvolvida ao longo do primeiro semestre de 2019, e visa aprofundar a compreensão da categoria **“formação de professores”**, onde busca compreender como esta temática está presente nos artigos presentes no periódico virtual que encontra-se disponível no site <http://www.revistaedugeo.com.br>. Dentro desta categoria, foram listadas três subcategorias de análise, sendo elas: **formação para a docência, estágios e cursos de licenciatura**. Nestas três subcategorias, buscamos compreender os diversos aspectos apresentados pela revista na área de formação de professores. Foram analisados nesta categoria 16 artigos que estão distribuídos em quatorze edições da revista, publicadas entre os anos de 2011 a 2017, em dois volumes anuais. A primeira subcategoria dentro da área de formação de professores é referente **à formação para a docência**. A formação de profissionais para a docência é um assunto presente em pesquisas no Brasil. A complexidade de fatores que permeiam a formação e a profissionalização de professores é abrangente e necessita que tenhamos a compreensão das múltiplas dimensões que envolvem o cotidiano da sala de aula. São desafios que envolvem diferentes saberes numa relação teórico/prática. Dentro da Revista Brasileira de Educação, encontramos apenas dois artigos nesta subcategoria. Os artigos foram publicados nos anos de 2012 e 2017, não sendo assim uma temática recorrente na revista. Ambas produções foram escritas por professores vinculados a Programas Pós-Graduação. Apesar de estarem alocados na mesma subcategoria, os dois artigos trazem diferentes reflexões acerca do tema. Enquanto um deles aborda uma parte da dissertação de mestrado, voltado à preocupação da formação de futuros profissionais para a educação básica, o outro, traz um comparativo sobre o processo de formação inicial de professores no Brasil e em Portugal.

A segunda subcategoria elencada para dar continuidade ao estudo trata **do estágio**. Este, constitui-se como um componente curricular obrigatório dos cursos de formação de professores e apresenta características fundamentais para a construção da identidade profissional e aquisição das competências e habilidades do campo profissional. O espaço destinado ao estágio supervisionado oportuniza ao licenciando o contato com o seu futuro campo de trabalho e uma experiência significativa na vida do futuro professor. Através da parceria entre a universidade e a escola básica é possível romper as barreiras entre o conhecimento teórico e prático. Esta postura possibilita que o estágio seja um espaço de formação onde as tarefas são compartilhadas no sentido de efetivamente dar a sustentação aos estagiários nos primeiros passos rumo a sua preparação profissional (MARTINS, p. 103, 2016). Ao analisar os artigos que compõem a subcategoria estágio, foram selecionados dez trabalhos que trazem a temática como foco principal. Em sua totalidade abordam experiências, relatos e procedimentos didáticos acerca do estágio supervisionado no ensino de geografia. Dos artigos analisados, apenas um é escrito por um graduando, enquanto os demais se dividem entre doutores/as e mestres. Os assuntos abordados permeiam o estágio supervisionado enquanto espaço para a formação de professores, trabalhando as supervisões dos estágios dentro das escolas básicas, assim como a regência e as propostas que criam as parcerias entre universidade e escola. Um dos artigos, em específico, trabalha com os preconceitos de gênero dentro das experimentações dos estágios, entrando em uma linha de pesquisa que, de certo modo, difere dos demais trabalhos. Percebe-se que estágio, como subcategoria elencada, tem grande representatividade dentro da revista, sendo a maior selecionada até agora. A próxima subcategoria no qual dividimos a terceira parte da pesquisa foi intitulada de “ **cursos de licenciatura**”, aonde encontramos uma discussão maior acerca dos cursos e seus currículos. Nesta subcategoria, analisamos cinco artigos. Todos eles são escritos por professores/as doutores, mostrando a fragilidade no estudo da temática na modalidade de graduação. Dentre os cinco artigos, um deles vem de uma universidade Argentina e expõe sobre práticas extensionista de didática na Universidad Nacional del Litoral e sua importância e significância na formação docente. Outro artigo do grupo, trata sobre a reforma curricular da Universidade Pedagógica de Moçambique, analisando como as mudanças modificaram a formação. Somente três artigos discutem questões que envolvem a organização dos currículos nas licenciaturas no Brasil. Lamentamos encontrar poucos artigos que tratam sobre a temática dos currículos das licenciaturas, pois é uma discussão importante para qualificar os cursos de formação de professores no Brasil. Acreditamos que esta pesquisa possa contribuir para divulgação das publicações da Revista Brasileira de Educação em Geografia para quem tem interesse em um referencial com pesquisas, entrevistas, práticas educativas, dossiês e informes inéditos e relevantes na área do ensino de Geografia e/ou na Educação Geográfica.

REFERÊNCIAS

MARTINS, R.E.M.W. O estágio na licenciatura em Geografia como um espaço de formação compartilhada. In.: LAWALL, I.T; CLEMENT, L. (Orgs.). **Relatos e Reflexões sobre Estágio Curricular Supervisionado: cursos de licenciatura da UDESC**. Goiânia: C&A Alfa Comunicações, 2016, p. 97-114.